



CANTA FORTE

PRESS KIT — 2026

# Felippe Moraes

Artista visual, pesquisador e curador independente  
Rio de Janeiro / São Paulo — Brasil

---

[felippemoraes.com](http://felippemoraes.com) · [email@felippemoraes.com](mailto:email@felippemoraes.com)

Verve Galeria · Carbono Galeria · [@felippemoraes](https://www.instagram.com/felippemoraes)



## Felippe Moraes

ARTISTA VISUAL · PESQUISADOR · CURADOR  
RIO DE JANEIRO, 1988

Nasce	Rio de Janeiro, 9 jul. 1988
Vive	Rio de Janeiro / São Paulo
Formação	MA Fine Art, Univ. Northampton (UK) Design de Produto, Belas Artes SP
Pesquisa	Colégio das Artes, Univ. Coimbra
Galeria	Verve Galeria
Edições	Carbono Galeria

### SOBRE

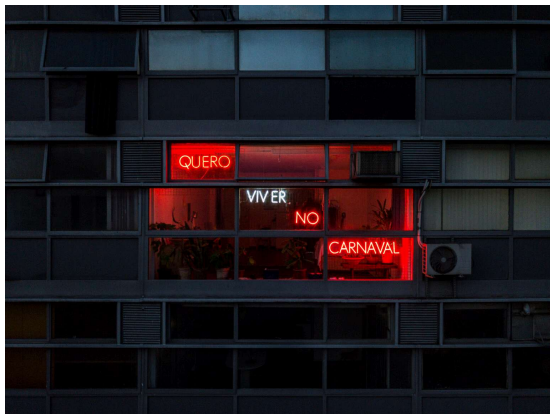
Felippe Moraes é artista, pesquisador e curador independente desde 2009. Sua pesquisa orienta-se pelas relações entre epistemologias, fenômenos naturais e espiritualidade, com ênfase na percepção do intangível. É mestre em arte contemporânea pela University of Northampton (Reino Unido) e foi pesquisador do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (Portugal), entre 2016 e 2019. Desde 2022, integra o conselho consultivo do MAC-Niterói.

Seus trabalhos partem de uma tensão fundadora: a ciência como linguagem que fabula. Usando fórmulas matemáticas, fenômenos físicos e sistemas de medição como material poético, Moraes revela o que o rigor não consegue alcançar — o sublime que permanece sempre um passo além. O corpo do espectador é frequentemente convocado como instrumento de medição e de criação coletiva.

Ao longo de sua trajetória, o artista desenvolve dois eixos que se entrelaçam: a cosmologia como forma de conhecimento — a música das esferas, a alquimia, os fenômenos celestes — e o samba como filosofia brasileira, ontologia carioca. Néons com versos de canções populares, esculturas sonoras ativadas pelo público e obras que inscrevem a memória do carnaval em pedra formam um corpo de trabalho que tensiona ciência, espiritualidade e cultura popular sem jamais resolver essa tensão.

Seu trabalho integra acervos do Museu de Arte do Rio, MAM-SP, MAC-Niterói, MACRS, Centro Cultural São Paulo e Soho House São Paulo, entre outros. Foi premiado pelo Instituto Tomie Ohtake, FUNARTE, Itaú Cultural e Prefeitura do Rio de Janeiro.

"O trabalho de Felipe Moraes tem como material semântico a ciência, mas é no desvio que ele ganha potência: suas fórmulas são torcidas, suas equações fabulam, e o rigor se abre a um lastro poético sustentado pela coragem da dúvida." — Alexandre Sá



### *Samba Exaltação*

2021 –

Néon · dimensões variáveis  
Série em curso

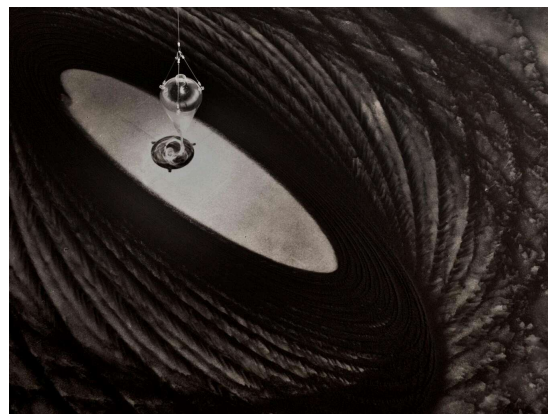
Versos de sambas clássicos ganham forma luminosa em néons instalados em fachadas, museus e espaços públicos. A série inclui *Agoniza mas não morre*, *Não deixe o samba morrer* e *Quero viver no Carnaval*. Cada obra inscreve na cidade a resiliência ancestral do samba como ato de resistência e reencantamento coletivo. Acervo: Soho House SP, MAC-Niterói, MAR.

### *Movimento Pendular*

2014 – 2017

Pêndulo, areia e fotografia de longa exposição  
Séries em múltiplos formatos

Um pêndulo em movimento traça figuras geométricas na areia ou deixa rastros de luz em fotografias de longa exposição. As formas geradas, chamadas figuras de Lissajous, emergem da física mas nunca se repetem. O trabalho investiga como a beleza surge do encontro entre sistemas ordenados e o acaso, e a possibilidade de desenhar sem controle deliberado.



### *Monumento ao Horizonte*

2016 · Obra pública permanente

Aço corten · 5 metros de altura  
Caminho Niemeyer, Niterói, Rio de Janeiro

Torre de aço de cinco metros com escada interna que conduz a uma fenda horizontal no metal. Uma janela que enquadra o horizonte da Baía de Guanabara. Máquina de percepção que convida o silêncio e transforma o ato de olhar em travessia corporal. Primeira colocação no Prêmio Arte Monumento 2016 da FUNARTE.



### *Composição Aleatória #2*

2024

Três instrumentos percussivos, sinos e cabos de acionamento  
Dimensões variáveis

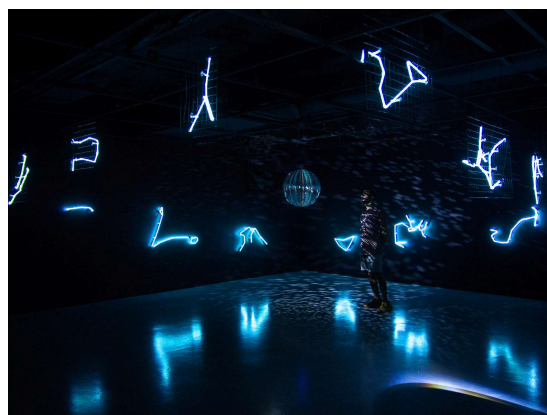
Três instrumentos interativos que, ao serem acionados pelo público, percute sinos e produzem composições irrepetíveis. A música existe apenas no encontro entre visitante e obra. Quanto mais pessoas participam, mais complexa, harmônica ou dissonante torna-se a composição. O coletivo funciona como instrumento vivo.

### *Solaris Discotecum*

2023

Néon (argônio), globo espelhado, motor  
Dimensões variáveis

As constelações do zodíaco em néon feitas do mesmo argônio produzido no interior de estrelas orbitam um globo espelhado que representa o Sol. O cosmos torna-se pista de dança. A música das esferas, reinterpretada como discoteca solar onde representação e matéria são indistintas.



### *Harmonices Mundi*

2017

Vídeo monocanal · 6'40"  
Realizado em Teerã, Irã

Baseado na teoria de Johannes Kepler (1619) sobre harmonia cósmica e os sons produzidos pelos planetas em suas órbitas. No vídeo, cada membro de uma banda é escalado a um planeta. Conforme o conjunto se completa, a harmonia desaba em cacofonia. A música das esferas vivida como experiência do caos ordenado.

## INDIVIDUAIS E PROJETOS ESPECIAIS

2025

*Solfejo*

CAIXA Cultural Curitiba · Curitiba

*Solfejo*

CAIXA Cultural Rio de Janeiro · Rio de Janeiro

*Samba Exaltação*

Festival SESC de Inverno · Petrópolis

2024

*Solfejo*

CAIXA Cultural Brasília · Brasília

2023

*Ovo Cósmico*

Verve Galeria · São Paulo

*A Distância do Horizonte*

MUSEU – Círculo de Artes Plásticas · Coimbra, Portugal

2021

*Samba Exaltação*

MAC Niterói · Rio de Janeiro

*Samba Exaltação*

Museu de Arte do Rio · Rio de Janeiro

*Samba da Luz*

Estação da Luz e Biblioteca Mário de Andrade · São Paulo

2019

*Solfejo*

Centro Cultural FIESP · São Paulo

*Luzia*

Museu da Ciência, Univ. Coimbra · Portugal

2018

*Imensurável*

CAIXA Cultural Fortaleza · Fortaleza

*Proporção*

Espacio de Arte Contemporáneo · Montevideu, Uruguai

2017

*Cosmografia*

Baró Galeria · São Paulo

*Monumento a Euclides*

Escultura permanente · Slanic Moldova, Romênia

2016

*Monumento ao Horizonte*

Escultura permanente, Caminho Niemeyer · Niterói

*Progressão*

MAC Niterói · Rio de Janeiro

2014

*Ordem*

Baró Galeria · São Paulo

2012

*Matter*

MK Gallery · Milton Keynes, Reino Unido

2011

*On Becoming*

Fishmarket Gallery · Northampton, Reino Unido

*Construção*

Paço das Artes · São Paulo

## COLETIVAS DESTACADAS

*Telúricos — Galeria Nara Roesler*

São Paulo, 2026

*13ª Bienal do Mercosul*

Porto Alegre, 2022 · curadoria Marcello Dantas

*XIX e XX Bienal de Cerveira*

Portugal, 2017–2018

*Trienal Frestas*

SESC Sorocaba, 2014 · curadoria Josué Mattos

*Coisas Sem Nome*

Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, 2015

*2ª Bienal Industrial dos Urais*

Rússia, 2012

## COLEÇÕES PÚBLICAS

- Museu de Arte do Rio
- MAM São Paulo
- MAC Niterói
- MACRS Porto Alegre
- Centro Cultural São Paulo
- Soho House São Paulo
- MAM Bahia
- Kooshk Collection, Teerã
- Camera Club of New York

## PRÊMIOS E SELEÇÕES

- Arte como Respiro — Itaú Cultural, 2020
- Cultura nas Redes — Sec. Cultura RJ, 2020
- KARA — Kooshk Art Residency Award, Teerã, 2017
- 1º lugar — Prêmio Arte Monumento, FUNARTE, 2016
- Prêmio Viva o Talento — Pref. Rio de Janeiro, 2015
- Prêmio EDP nas Artes — Inst. Tomie Ohtake, 2014

## FORMAÇÃO

- MA Fine Art — University of Northampton, UK (2011–13)
- Pesquisador — Colégio das Artes, Univ. Coimbra (2016–19)
- Bacharel em Design de Produto — Belas Artes SP (2006–10)

## CONSELHO

- Conselho Consultivo MAC-Niterói (desde 2022)

*"Os corpos celestes e os fenômenos físicos, o visível e o invisível, a vida e a morte — sentam em roda para fazer samba. Filosofia brasileira. Ontologia carioca."*

— Felipe Moraes, Solfejo, Rio de Janeiro, 2025

## CONTATO

## ARTISTA

email@felippemoraes.com  
felippemoraes.com  
@felippemoraes

## GALERIA

Verve Galeria  
vervegaleria.com

## EDIÇÕES ESPECIAIS

Carbono Galeria  
carbonogaleria.com.br